



Ventos de Serra do Mel B S.A.

CNPJ nº 32.671.592/0001-60

www.copel.com copel@copel.com

Lote 22, Vila Paraíba, Zona Rural

Serra do Mel - RN

CEP 59.663-000

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2024

Ventos de Serra do Mel

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações de Resultados	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
1 Contexto Operacional	10
2 Base de Preparação	10
3 Políticas Contábeis Materiais	12
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	17
5 Clientes	17
6 Títulos e Valores Mobiliários	18
7 Investimentos	18
8 Imobilizado	18
9 Partes Relacionadas	19
10 Fornecedores	20
11 Empréstimos e Financiamentos	20
12 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos	21
13 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes	23
14 Outras Contas a Pagar	23
15 Patrimônio Líquido	24
16 Receita Operacional Líquida	25
17 Custos e Despesas Operacionais	25
18 Resultado Financeiro	26
19 Imposto de Renda e Contribuição Social	26
20 Instrumentos Financeiros	27
21 Seguros	30
22 Transações que não envolvem caixa	31
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	32

Ventos de Serra do Mel

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia), em atendimento aos compromissos societários e às boas práticas de governança corporativa, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente. A Diretoria da Companhia está à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Curitiba, 07 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

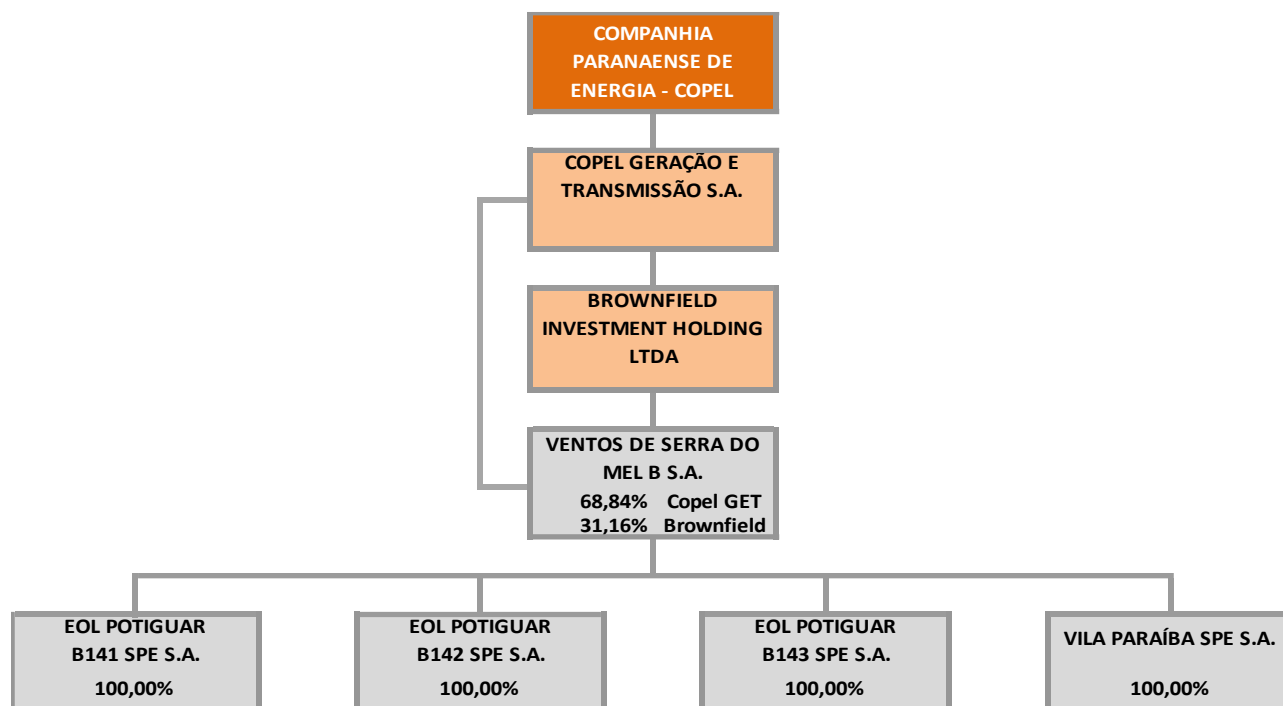
Ventos de Serra do Mel

1. A COMPANHIA

A Ventos de Serra do Mel B é uma Sociedade de Propósito Específico – SPE, controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) que por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem por objeto social a gestão de participações societárias, atuando como holding de SPEs que, por sua vez, tem como objetivo a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento por fonte eólica.

A Companhia, localizada no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, é controladora (100% das ações) das SPEs EOL Potiguar B141 SPE S.A., EOL Potiguar B142 SPE S.A., EOL Potiguar B143 SPE S.A. e Ventos de Vila Paraíba IV, produtoras de energia eólica, as quais, junto com a EOL Potiguar B61, controlada da Copel GeT, formam o Complexo Eólico Vilas.

2. ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2024



As quatro SPEs, localizadas no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, firmaram Contrato de Comercialização de Energia Elétrica (CCEAR) na modalidade de Quantidade de energia elétrica no 28º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimento de Geração realizado em 31.08.2018.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Ventos de Serra do Mel

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
EOL Vila Maranhão I	32,0	17,8	90,9	130,50	11.02..2021	11.01.2054
EOL Vila Maranhão II	32,0	17,8	90,4	130,50	31.03.2021	14.01.2054
EOL Vila Maranhão III	32,0	16,6	85,7	130,50	29.09.2020	14.01.2054
EOL Vila Ceará I	32,0	17,8	90,4	130,50	19.12.2020	14.01.2054
Total das Eólicas	128,0	70,0	357,4			

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2024.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2024.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO (em milhares de reais)

Consolidado	2024	2023	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	510.603	549.428	(7,1)
Caixa e equivalentes de caixa	34.722	49.036	(29,2)
Títulos e valores mobiliários	10.716	12.983	(17,5)
Dívida total	331.429	344.100	(3,7)
Dívida líquida	285.991	282.081	1,4
Receita operacional bruta	82.756	94.621	(12,5)
Deduções da receita	(3.011)	(3.454)	(12,8)
Receita operacional líquida	79.745	91.167	(12,5)
Custos e despesas operacionais	(76.278)	(55.438)	37,6
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.467	35.729	(90,3)
Ebitda ou Lajida ^(a)	26.505	58.739	(54,9)
Resultado financeiro	(24.344)	(23.905)	(1,8)
IRPJ/CSLL	(4.019)	(4.956)	(18,9)
Lucro (prejuízo) operacional	(20.877)	11.824	(276,6)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(24.896)	6.868	(462,5)
Patrimônio líquido	149.521	179.310	(16,6)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	2,2	2,7	(18,5)
Liquidez geral (índice)	0,2	0,2	-
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	33,2	64,4	(48,4)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	221,7	191,9	15,5
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	(26,2)	13,0	(301,5)
Margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	(31,2)	7,5	(516,0)
Participação de capital de terceiros (%)	70,7	67,4	4,9
Rentabilidade do patrimônio líquido (Lucro Líquido ÷ (PL inicial)) (%)	(13,9)	3,9	(456,4)

^(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

Ventos de Serra do Mel
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balancos Patrimoniais

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	261	123	34.722	49.036
Clientes	5	-	-	8.458	12.471
Dividendos a receber		-	1.632	-	-
Outros créditos		4	5	246	249
Imposto de renda e contribuição social		456	431	756	926
Outros tributos a recuperar		-	-	4	4
Despesas antecipadas		3	5	1.116	1.175
		724	2.196	45.302	63.861
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10.716	12.983
		-	-	10.716	12.983
Investimentos					
Imobilizado	7	149.903	179.628	-	-
Intangível	8	-	-	433.654	454.390
Direito de uso	12	-	-	563	158
		149.903	179.628	465.301	485.567
TOTAL DO ATIVO		150.627	181.824	510.603	549.428
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Partes relacionadas	9	-	-	332	551
Fornecedores	10	101	99	4.476	4.392
Imposto de renda e contribuição social		-	-	933	931
Outras obrigações fiscais		26	26	288	408
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	12.393	13.444
Dividendos a pagar		979	2.351	979	2.351
Passivo de arrendamentos	12	-	-	154	117
Outras contas a pagar	14	-	-	1.338	1.388
		1.106	2.476	20.893	23.582
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	9	-	38	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	372	816
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	315.659	327.046
Passivo de arrendamentos	12	-	-	21.262	18.674
Outras contas a pagar	13	-	-	2.896	-
		-	38	340.189	346.536
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível aos acionistas da empresa controladora					
Capital social	15.1	123.719	123.719	123.719	123.719
Reserva legal	15.2	4.278	4.278	4.278	4.278
Reserva de retenção de lucros	15.2	21.524	46.420	21.524	46.420
Dividendo adicional proposto	15.3	-	4.893	-	4.893
		149.521	179.310	149.521	179.310
TOTAL DO PASSIVO		150.627	181.824	510.603	549.428

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Ventos de Serra do Mel

Demonstrações de Resultados

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	-	-	79.745	91.167
Custos Operacionais	17	(9)	-	(72.242)	(51.863)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		(9)	-	7.503	39.304
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	18	-	-	(32)	-
Despesas gerais e administrativas	17	(96)	(71)	(3.536)	(3.091)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	-	-	(468)	(484)
Resultado da equivalência patrimonial	7	(24.828)	6.872	-	-
		(24.924)	6.801	(4.036)	(3.575)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(24.933)	6.801	3.467	35.729
Resultado Financeiro	18				
Receitas financeiras		37	74	4.640	6.273
Despesas financeiras		-	-	(28.984)	(30.178)
		37	74	(24.344)	(23.905)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(24.896)	6.875	(20.877)	11.824
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19				
Imposto de renda e contribuição social		-	(7)	(4.463)	(4.650)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	444	(306)
		-	(7)	(4.019)	(4.956)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(24.896)	6.868	(24.896)	6.868
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - em reais					
Ações ordinárias	15.4	(0,20123)	0,05551	(0,20123)	0,05551

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(24.896)	6.868	(24.896)	6.868
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(24.896)	6.868	(24.896)	6.868

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Ventos de Serra do Mel
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
em milhares de reais

	NE nº	Capital social	Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldo em 1º de janeiro de 2023		123.719	3.935	46.420	-	-	174.074
Lucro do exercício		-	-	-	-	6.868	6.868
Destinação proposta à A.G.O.:	15.3						
Reserva Legal		-	343	-	-	(343)	-
Dividendos mínimo obrigatório		-	-	-	-	(1.632)	(1.632)
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	4.893	(4.893)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023		123.719	4.278	46.420	4.893	-	179.310
Deliberação de dividendo adicional proposto		-	-	-	(4.893)	-	(4.893)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(24.896)	(24.896)
Destinação proposta à A.G.O.:	15.3						
Reserva de retenção de lucros		-	-	(24.896)	-	24.896	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		123.719	4.278	21.524	-	-	149.521

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Ventos de Serra do Mel

Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(24.896)	6.868	(24.896)	6.868
Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		-	-	28.974	29.722
Imposto de renda e contribuição social	19	-	7	4.463	4.650
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	(444)	306
Resultado da equivalência patrimonial	7	24.828	(6.872)	-	-
Depreciação e amortização	17	-	-	23.037	23.058
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		-	-	32	-
Resultado das baixas de imobilizado		-	-	871	-
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líquidos	12	-	-	(63)	105
		(68)	3	31.974	64.709
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	3.981	1.490
Outros créditos		1	-	3	(174)
Imposto de renda e contribuição social		(25)	127	170	(28)
Outros tributos a recuperar		-	-	-	7
Despesas antecipadas		2	(5)	59	(29)
Dividendos Recebidos		6.529	4.356	-	-
		6.507	4.478	4.213	1.266
Aumento (redução) dos passivos					
Partes relacionadas		(38)	-	(219)	1
Fornecedores		2	94	84	(3.986)
Outras obrigações fiscais		-	(1)	(120)	(466)
Outras contas a pagar		-	-	(50)	(6)
		(36)	93	(305)	(4.457)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		6.403	4.574	35.882	61.518
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(175)	(4.461)	(5.140)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	-	-	(28.062)	(29.644)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	12.2	-	-	(1.102)	(1.142)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		6.403	4.399	2.257	25.592
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgates (Aplicações) financeiras		-	-	2.267	(1.201)
Aquisições de imobilizado		-	-	(31)	(62)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		-	-	1.826	(1.263)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	-	-	(12.029)	(14.380)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	12.2	-	-	(103)	(259)
Dividendos pagos		(6.265)	(10.308)	(6.265)	(10.308)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
		(6.265)	(10.308)	(18.397)	(24.947)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		138	(5.909)	(14.314)	(618)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	123	6.032	49.036	49.654
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	261	123	34.722	49.036
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		138	(5.909)	(14.314)	(618)

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de Serra do Mel

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia ou Controladora) com sede na Vila Paraíba, Lote 22, Zona Rural, Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) que, por sua vez, é subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Tem como objetivo, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a partir de fontes eólicas localizadas no município de Serra do Mel, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

Suas operações são representadas substancialmente pela participação de 100% do capital social das controladas a seguir relacionadas (NE nº 1.1).

1.1 Concessões e Autorizações

Usina eólica	Autorização	Início da Operação Comercial	Vencimento
Potiguar B141	Portaria MME nº 2/2019 - EOL Potiguar B141 SPE S.A.	11.02..2021	08.01.2054
Potiguar B142	Portaria MME nº 12/2019 - EOL Potiguar B142 SPE S.A.	31.03.2021	08.01.2054
Potiguar B143	Portaria MME nº 13/2019 - EOL Potiguar B143 SPE S.A.	29.09.2020	08.01.2054
Ventos de Vila Paraíba IV	Portaria MME nº 10/2019 - Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	19.12.2020	08.01.2054

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração da Companhia em 07.04.2025.

Ventos de Serra do Mel

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

- NEs nº 3.3 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.4 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.5 e 12 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.6 e 18 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NEs nº 3.7 e 21 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros para recuperabilidade dos tributos;

2.5 Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro da Copel GeT.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes da concessão pública de longo prazo; (ii) valor do patrimônio líquido (iii) geração de caixa operacional; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia, o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades.

Ventos de Serra do Mel

Para equacionar a capacidade financeira de curto prazo da Companhia, que apresenta capital circulante líquido negativo, a Administração vem monitorando a evolução da liquidez e adotando ações para equacionamento da capacidade financeira de curto prazo. A Companhia conta com o suporte financeiro da Controladora, portanto, sem prejuízos à capacidade financeira de curto prazo da Companhia.

3 Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Base de consolidação

3.1.1 Controladas

As controladas são as entidades em que a Companhia detém o controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo, inicialmente, reconhecidos ao custo.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

Ventos de Serra do Mel

3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.4 Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São os passivos financeiros designados dessa forma no reconhecimento inicial e os classificados como mantidos para negociação. São demonstrados ao valor justo e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidas reconhecidas no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro.

3.2.5 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Ventos de Serra do Mel

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens, limitados ao prazo de autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil. Como referência utiliza-se as taxas definidas pela Aneel, visto que tais taxas foram objeto de estudos técnicos e estatísticos e que representam a melhor estimativa de vida útil de cada bem.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.4.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

3.4.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Ventos de Serra do Mel

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Provisões para desmantelamento ou descomissionamento de ativos, quando atenderem aos critérios de reconhecimento e mensuração, são contabilizadas em contrapartida ao custo do respectivo ativo, a valor presente. O ativo é depreciado juntamente com os itens de imobilizado, enquanto o passivo é reconstituído pela passagem do tempo. Caso haja revisão dos montantes provisionados, se estes não decorrerem apenas da passagem do tempo, são reconhecidos novamente em contrapartida ao custo do ativo e depreciados até o fim da vida útil.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

3.6 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação, considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagá-la quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.

Ventos de Serra do Mel

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

3.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui ou não crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2024

A partir do exercício de 2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: requisitos para divulgação de acordos de financiamento de fornecedores;
- (ii) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com *Covenants*;
- (iii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*”; e
- (iv) CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma.

3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1º.01.2025);
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1º.01.2025);

Ventos de Serra do Mel

- (iv) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (v) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (vi) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (vii) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1º.01.2025);
- (viii) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos conta movimento	8	5	9.633	7.504
Aplicações financeiras de liquidez imediata	253	118	25.089	41.532
	261	123	34.722	49.036

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 92,0% e 97,7% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Saldo 31.12.2024	Saldo 31.12.2023
Concessionárias e permissionárias				
Contrato bilaterais - Ambiente de contratação livre	4.060	-	4.060	12.471
Contratos regulados	4.430	-	4.430	-
Suprimento de energia elétrica	8.490	-	8.490	12.471
(-) Perdas de créditos esperadas (7.3)	(32)	-	(32)	-
			Circulante	
			8.458	12.471

Ventos de Serra do Mel

6 Títulos e Valores Mobiliários

Categoria	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Cotas de fundos de investimentos	10.716	12.983
	Não circulante	10.716
		12.983

Os recursos referentes a Cotas de fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (NE nº11).

7 Investimentos

Controladora	Saldo 1º.01.2024	Equivalência patrimonial	Dividendos recebidos	Saldo em 31.12.2024
Controladas				
EOL Potiguar B141 7820	43.255	(6.465)	(1.446)	35.344
EOL Potiguar B142 7830	46.213	(6.649)	(1.374)	38.190
EOL Potiguar B143 7840	44.254	(6.206)	(750)	37.298
EOL Ventos de Vila Paraíba IV 7850	45.908	(5.508)	(1.329)	39.071
	179.630	(24.828)	(4.899)	149.903

Controladora	Saldo 1º.01.2023	Equivalência patrimonial	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2023
Controladas				
EOL Potiguar B141 7820	41.707	2.028	(480)	43.255
EOL Potiguar B142 7830	44.742	1.928	(457)	46.213
EOL Potiguar B143 7840	43.451	1.054	(251)	44.254
EOL Ventos de Vila Paraíba IV 7850	44.488	1.862	(442)	45.908
	174.388	6.872	(1.630)	179.630

8 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Depreciação			Depreciação		
	Custo	acumulada	31.12.2024	Custo	acumulada	31.12.2023
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	517.036	(83.413)	433.623	515.168	(60.840)	454.328
	517.036	(83.413)	433.623	515.168	(60.840)	454.328
Em curso						
Custo	31	-	31	62	-	62
	31	-	31	62	-	62
	517.067	(83.413)	433.654	515.230	(60.840)	454.390

Ventos de Serra do Mel

8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo			Saldo			Baixas	Saldo em
	1 ^o .01.2023	Aquisições	Depreciação	31.12.2023	Aquisições (a)	Depreciação		
Em serviço								
Máquinas e equipamentos	476.915	-	(22.587)	454.328	2.676	(22.572)	(871)	433.623
	476.915	-	(22.587)	454.328	2.676	(22.572)	(871)	433.623
Em curso								
Custo	-	62	-	62	31	-	-	31
	-	62	-	62	31	-	-	31
	476.915	62	(22.587)	454.390	2.707	(22.572)	(871)	433.654

(a) As aquisições "Em Serviço" referem-se a provisão para descomissionamento (NE 14).

A taxa média de depreciação é de 4,32% (4,32% em 2023) a.a.

A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócios e, nesse sentido, avaliou os ativos em operação e não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável dos ativos.

9 Partes Relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante				
Controladas				
EOL Potiguar B141 - dividendos	-	482	-	-
EOL Potiguar B142 - dividendos	-	458	-	-
EOL Potiguar B143 - dividendos	-	250	-	-
Ventos de Vila Paraiba IV - dividendos	-	442	-	-
Passivo Circulante				
Controlador				
Brownfield - dividendos	305	733	305	733
Copel Geração e Transmissão - Dividendos	674	1.618	674	1.618
Controlador (a)				
Copel Geração e Transmissão	-	-	246	413
Entidade sob controle comum (a)				
Copel Distribuic�o S.A.	-	-	86	113
Cutia Empreendimentos Eólicos S. A.	-	-	-	25
Passivo não circulante				
Controladas				
EOL Potiguar B141	-	38	-	-

a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

Adicionalmente, o quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores:

Ventos de Serra do Mel

	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Entidades sob controle comum								
Copel Distribuição S.A.								
Suprimento de energia	-	-	-	-	1.684	-	-	-
Copel Comercialização S.A.								
Suprimento de energia	-	-	-	-	3.926	40.774	-	(1.113)
Pessoal chave da administração (a)								
Honorários e encargos sociais	-	-	-	-	-	-	(81)	(176)
Planos previdenciários e assistenciais	-	-	-	-	-	-	(6)	(7)

a) A Companhia e suas controladas não possuem planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

10 Fornecedores

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços	3.322	2.592
Energia elétrica	325	984
Encargos de uso da rede elétrica	829	796
Outros	-	20
Circulante	4.476	4.392

11 Empréstimos e Financiamentos

Os contratos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB tiveram o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos.

Empresa	Garantias (a)	31.12.2024	31.12.2023
EOL Potiguar B141	Fiança bancária	82.636	85.776
EOL Potiguar B142		82.654	85.797
EOL Potiguar B143		82.352	85.481
EOL Ventos de Vila Paraíba IV		83.787	87.046
		331.429	344.100
		Dívida bruta	331.429
		(-) Custo de transação	(3.377)
		Dívida líquida	328.052
		Circulante	12.393
		Não circulante	315.659
			13.444
			327.046

(a) Para todos os contratos, há garantia Fidejussória da Copel ou Copel GET.

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 20.3.

Ventos de Serra do Mel

11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2024	Consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2026	11.681	(234)	11.447
2027	12.530	(234)	12.296
2028	15.097	(235)	14.862
2029	16.806	(235)	16.571
2030	16.534	(235)	16.299
Após 2030	246.149	(1.965)	244.184
	318.797	(3.138)	315.659

11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Consolidado	Total
Em 1º.01.2023	355.929
Encargos	28.585
Amortização - principal	(14.380)
Pagamento - encargos	(29.644)
Em 31.12.2023	340.490
Encargos	27.653
Amortização - principal	(12.029)
Pagamento - encargos	(28.062)
Em 31.12.2024	328.052

11.3 Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Os contratos de empréstimos e financiamentos contém cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições contratadas poderá implicar em multas ou na declaração de vencimento antecipado das dívidas.

Em 31.12.2024, todos os indicadores financeiros medidos anualmente e compromissos acordados foram integralmente atendidos.

12 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

12.1 Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em	Adições	Amortização	Saldo em
	1º.01.2023				31.12.2023			31.12.2024
Imóveis	17.649	957	(464)	(106)	18.036	2.792	(460)	20.368
	17.649	957	(464)	(106)	18.036	2.792	(460)	20.368

Ventos de Serra do Mel

12.2 Passivo de arrendamentos

12.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Consolidado	Total
Saldo em 1º.01.2023	18.095
Adições	955
Encargos	1.142
Pagamento - principal	(259)
Pagamento - encargos	(1.142)
Saldo em 31.12.2023	18.791
Adições	2.791
Encargos	1.102
Pagamento - principal	(103)
Pagamento - encargos	(1.102)
Baixas	(63)
Saldo em 31.12.2024	21.416

12.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Consolidado	
2026	1.300
2027	1.300
2028	1.300
2029	1.300
2030	1.300
Após 2030	46.531
Valores não descontados	53.031
Juros embutidos	(31.769)
Saldo passivo arrendamento em 31.12.2024	21.262

12.2.3 Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos conforme os períodos previstos para pagamento.

Consolidado	Nominal	Valor Presente
Fluxos de caixa		
Contraprestação do arrendamento	54.348	21.416

Ventos de Serra do Mel

12.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Consolidado	Saldo conforme o CPC 06 (R2) - Saldo com projeção da		%
	IFRS 16	inflação	
Passivo de arrendamentos	21.416	24.729	15,47%
Direito de uso de ativos	20.368	21.148	3,83%
Despesa Financeira	1.102	1.334	21,05%
Despesa de amortização	460	505	9,78%

Na mensuração e na remensuração do Passivo de arrendamento e do Direito de uso, é utilizada a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Tendo em vista a imprevisibilidade das taxas de juros de longo prazo no cenário econômico brasileiro, a Companhia apresenta no quadro acima os saldos comparativos entre o registrado conforme a norma, e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada.

13 Provisões para Litígios e Passivos Contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos. Em 31.12.2024 e 31.12.2023, não há ações cujas perdas são consideradas prováveis, portanto, a Companhia e suas controladas não constituíram provisões para litígios.

Os passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2024 e 31.12.2023 a Companhia e suas controladas não possuíam passivos contingentes.

14 Outras Contas a Pagar

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Provisão para descomissionamento parques eólicos (a)	2.896	-
Entidades Seguradoras - Prêmio a Pagar	1.294	1.348
Taxa de fiscalização	44	40
	Circulante	1.338
	Não circulante	2.896
		1.388
		-

(a) Provisão calculada com base no valor atual dos custos futuros de desmantelamento dos parques eólicos, contabilizada em contrapartida ao Imobilizado (NE nº 8.1). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento dos parques eólicos

Ventos de Serra do Mel

15 Patrimônio Líquido

15.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2024 é de R\$ 123.719 (R\$ 123.719 em 31.12.2023), composto por 123.718.732 ações ordinárias, sendo 85.162.582 ações ordinárias pertencentes à Copel GeT e 38.556.150 ações ordinárias pertencentes à Brownfield Investment Holding S.A.

15.2 Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

A reserva de retenção de lucros visa a cobertura do programa de investimento da Companhia, conforme o artigo 196 da Lei nº 6.404/1976, e é constituída com base em Orçamento de Capital proposto pelos órgãos da Administração para deliberação da Assembleia Geral, quando aplicável.

15.3 Proposta para distribuição de dividendos

	31.12.2024	31.12.2023
Base de cálculo para os dividendos		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(24.896)	6.868
Reserva legal (5%)	-	(343)
	(24.896)	6.525
Dividendos propostos		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	1.632
Dividendo adicional proposto	-	4.893
	-	6.525
Valor do dividendo por ação	-	0,052741

Conforme as disposições legais e estatutárias vigentes, a base de cálculo dos dividendos é obtida a partir do lucro líquido, diminuído da quota destinada à reserva legal.

A distribuição dos dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas ao final do exercício, exceto o dividendo adicional proposto que aguarda a deliberação em Assembleia dos Acionistas.

Ventos de Serra do Mel

15.4 Lucro líquido básico e diluído por ação

	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(24.896)	6.868
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	123.718.732	123.718.732
Resultado líquido do período básico e diluído por ação		
Resultado por ação ordinária	(0,20123)	0,05551

16 Receita Operacional Líquida

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Contratos bilaterais	46.321	93.853
Contratos regulados	36.110	-
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	97	768
Outras receitas	228	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(3.011)	(3.454)
	79.745	91.167

17 Custos e Despesas Operacionais

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda	(21.759)	-	-	-	(21.759)	(6.686)
Encargos de uso da rede elétrica	(9.836)	-	-	-	(9.836)	(9.440)
Pessoal e administradores	-	-	(1.337)	-	(1.337)	(1.902)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(200)	-	(200)	(224)
Material	(13)	-	(25)	-	(38)	(19)
Serviços de terceiros	(15.641)	-	(120)	-	(15.761)	(11.290)
Depreciação e amortização	(23.038)	-	-	-	(23.038)	(23.010)
Provisões e reversões (NE nº 15.1)	-	(32)	-	-	(32)	-
Custo de construção	-	-	-	-	-	-
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(1.955)	-	(1.854)	(468)	(4.277)	(2.866)
	(72.242)	(32)	(3.536)	(468)	(76.278)	(55.437)

17.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

No saldo dos outros custos e despesas operacionais, líquidos estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

Consolidado				Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.2024
Arrendamento de terrenos	306	1.053	14.342	15.701

Ventos de Serra do Mel

18 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	18	49	4.617	6.234
Outras receitas financeiras	21	29	25	43
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(2)	(4)	(2)	(4)
	37	74	4.640	6.273
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	-	-	27.655	28.452
Juros arrendamento	-	-	1.102	1.142
AVP sobre desmantelamento	-	-	219	-
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	-	-	2	2
Outras despesas financeiras	-	-	6	582
	-	-	28.984	30.178
Líquido	37	74	(24.344)	(23.905)

19 Imposto de Renda e Contribuição Social

Consolidado	31.12.2024		31.12.2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Livre - ACL	46.321	46.321	93.853	93.853
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	97	97	768	768
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR	36.071	36.071	-	-
Outras Receitas	228	228	-	-
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	6.617	9.926	7.570	11.355
Receita Financeira	4.640	4.640	6.273	6.273
(-) Receita Financeira Provisionada	1.306	1.306	(899)	(899)
Base de cálculo Receita Financeira	5.946	5.946	5.374	5.374
(=) Base de cálculo	12.563	15.872	12.944	16.729
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	3.039	1.424	3.144	1.509
Receita Financeira Provisionada	(1.306)	(1.306)	899	899
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(326)	(118)	225	81

19.1 Reforma tributária do consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar nº 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024

Ventos de Serra do Mel

20 Instrumentos Financeiros

20.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	34.722	34.722	49.036	49.036
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	10.716	10.716	12.983	12.983
			45.438	45.438	62.019	62.019
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		8.458	8.458	12.471	12.471
			8.458	8.458	12.471	12.471
Total dos ativos financeiros			53.896	53.896	74.490	74.490
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	10		4.476	4.476	4.392	4.392
Empréstimos e financiamentos (c)	11		331.429	331.429	344.100	344.100
Total dos passivos financeiros			335.905	335.905	348.492	348.492

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Valor justo similar ao valor contábil tendo em vista as características contratuais para construção de infraestrutura específica.

20.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

20.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou de contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Exposição ao risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	34.722	49.036
Títulos e valores mobiliários (a)	10.716	12.983
Clientes (b)	8.458	12.471
	53.896	74.490

Ventos de Serra do Mel

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

20.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2029, repetem-se os indicadores de 2028 até o horizonte da projeção.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo
							Total
31.12.2024							
Fornecedores	NE nº 10	4.476	-	-	-	-	4.476
Empréstimos e financiamentos	NE nº 11	3.406	7.864	24.999	126.717	344.301	507.287
		7.882	7.864	24.999	126.717	344.301	511.763

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado na NE nº 11.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos e financiamentos com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento destas obrigações.

20.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem

Ventos de Serra do Mel

devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic de 15,00%, IPCA: 5,50%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2024	Cenários projetados		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	10.716	12.297	11.901	11.507
		10.716	12.297	11.901	11.507
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Alta IPCA	(331.429)	(18.228)	(22.785)	(27.342)
		(331.429)	(18.228)	(22.785)	(27.342)

Ventos de Serra do Mel

20.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica firmam um montante mensal de energia a ser entregue pelas usinas. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento e outros fatores como restrições de operação. O não atendimento do que está disposto no contrato, expõe o agente no mercado de curto prazo, comprometendo o resultado da Companhia no mês contabilizado.

20.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Endividamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	331.429	344.100
(-) Caixa e equivalentes de caixa	261	123	34.722	49.036
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	10.716	12.983
Dívida líquida ajustada	(261)	(123)	285.991	282.081
Patrimônio líquido	149.521	179.310	149.521	179.310
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	-	-	1,91	1,57

O custo médio da dívida em taxa nominal em 2024 é de 7,32% (7,06% em 2023), o que equivale a 60,2% do CDI (60,6% do CDI em 2023).

21 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada			
		EOL POTIGUAR B141 SPE S.A.	EOL POTIGUAR B142 SPE S.A.	EOL POTIGUAR B143 SPE S.A.	VENTOS DE VILA PARAÍBA IV SPE S.A.
Apólice					
Riscos Operacionais	28.11.2025	188.323	188.364	188.447	186.494
Seguro D&O (a)	28.03.2026	154.808	154.808	154.808	154.808
Responsabilidade Civil Geral	28.03.2026	30.000	30.000	30.000	30.000

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia do dia 31.12.2024, de R\$ 6,1923.

Ventos de Serra do Mel

22 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE nº 13, as adições ocorridas no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 2.791 (R\$ 955 em 31.12.2023), sendo que tal reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos. Conforme a NE 8.1, parte das adições do imobilizado, no montante de R\$ 2.676, tiveram origem na provisão para descomissionamento dos parques eólicos (NE nº 14).

As transações acima não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

Curitiba, 07 de abril de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

Michael Luiz de Souza
Contador CRC-PR-058084/O-0

Ventos de Serra do Mel

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Ventos de Serra do Mel S.A (Ventos de Serra do Mel), sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Ventos de Serra do Mel de 31.12.2024; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Ventos de Serra do Mel de 31.12.2024.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 07 de abril de 2025

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Técnico

ADRIANO FEDALTO
Diretor Administrativo-Financeiro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de Serra do Mel B S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de Serra do Mel B S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de abril de 2024, sem ressalvas.



Ventos de Serra do Mel B S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode



Ventos de Serra do Mel B S.A.

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 07 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Adriano Machado
Signed By: ADRIANO MACHADO 15671101850
CPF: 19251101850
Signing Time: 07 de abril de 2025 11:14 BRT
C: BRL
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issued: AC SERASA RFB v3
Adriano Machado
Contador CRC PRO42584/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1E58A336-8C47-4A0A-A00F-98401863DB61
 Assunto: Complete com o Docusign: VENTOSDESERRADOMELDEZ24.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 35
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Renan Thielen
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 renan.thielen@pwc.com
 Endereço IP: 34.100.9.85

Rastreamento de registros

Status: Original
 07 de abril de 2025 | 19:09

Portador: Renan Thielen
 renan.thielen@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original
 07 de abril de 2025 | 19:14

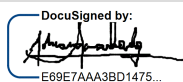
Portador: CEDOC Brasil
 BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Local: DocuSign

Eventos do signatário

Adriano Machado
 a.machado@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Assinatura



Registro de hora e data

Enviado: 07 de abril de 2025 | 19:10
 Visualizado: 07 de abril de 2025 | 19:13
 Assinado: 07 de abril de 2025 | 19:14

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen
 renan.thielen@pwc.com
 Manager

Copiado

Enviado: 07 de abril de 2025 | 19:14
 Visualizado: 07 de abril de 2025 | 19:14
 Assinado: 07 de abril de 2025 | 19:14

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	07 de abril de 2025 19:10
Entrega certificada	Segurança verificada	07 de abril de 2025 19:13
Assinatura concluída	Segurança verificada	07 de abril de 2025 19:14
Concluído	Segurança verificada	07 de abril de 2025 19:14

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

